

SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

ciset@defesa.gov.br

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES EXERCÍCIO 2010

**Brasília-DF
Março/2011**

APRESENTAÇÃO

Trata-se do Relatório de Atividades da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa (Ciset/MD), relativo ao exercício de 2010, consoante o disposto no do art. 13, inciso XIV, da Portaria Normativa no 142/MD, de 25 de Janeiro de 2008.

Este relatório mostra de forma sistemática as ações de controle estabelecidas e desenvolvidas diretamente pela Ciset/MD, por intermédio de seus agentes e de áreas específicas, no âmbito da competência que lhe é atribuída.

Como instrumento principal destaca-se a avaliação de desempenho da Ciset/MD – Exercício 2010, que tem como base o comparativo entre a fixação de metas de trabalho (Anexo I) e os resultados alcançados (Anexo II). A Ciset, apesar da histórica deficiência de mão-de-obra especializada para a execução de suas atividades, conseguiu, no período, ultrapassar em 7,5% as metas programadas.

Os trabalhos realizados pela Ciset/MD geram entre os gestores de recursos públicos uma expectativa de controle que contribui substancialmente para a boa e regular aplicação dos recursos públicos sob a responsabilidade dos órgãos e entidades fiscalizados. Isso se constata por meio dos vários relatórios, informações e notas de fiscalizações emitidas. As falhas e impropriedades apontadas em atividades de controle prévio e concomitante foram corrigidas pelos gestores ao longo do exercício.

O relatório, além de resumir as atividades desenvolvidas no exercício, traz uma síntese das condições de trabalho em que as atividades foram realizadas, no que diz respeito aos recursos materiais e humanos colocados à disposição da Secretaria.

Brasília – DF, 31 de março de 2011.



SEBASTIÃO EURÍPEDES RODRIGUES
Secretário de Controle Interno

SUMÁRIO

1. SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO	4
1.1. Estrutura Organizacional	4
1.2. Competência	5
2. ATIVIDADES	5
2.1. Gerais	5
2.1.1. Metas - Fixadas e Realizadas	5
2.1.2. Processos de Controle Interno Autuados e Apreciados	6
2.1.3. Atos de Pessoal Apreciados	7
2.1.4. Fiscalizações Realizadas	7
2.1.5. Documentos produzidos	7
2.2. Outras Atividades	7
2.2.1. Conselho de Controle Interno do Ministério da Defesa - CCI/MD	7
2.2.2. Conselho de Dirigentes de Controle Interno dos Poderes da União	8
2.2.3. Auditoria Especial	8
3. INDICADOR FINANCEIRO DAS AÇÕES DE CONTROLE	9
4. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	9
4.1. Recursos Materiais	9
4.2. Recursos Humanos	9
4.2.1. Quadro de Lotação de Pessoal	9
4.2.2. Capacitação de Agentes Público	9
5. CONCLUSÃO	12

1. A SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO (Ciset/MD)

A Ciset/MD, órgão setorial do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal, foi criada pelo Decreto nº 3.080, de 10 de outubro de 1999, que aprovou então a primeira estrutura regimental e o quadro de cargos em comissão do Ministério da Defesa (MD). Atua nos órgãos e entidades vinculadas diretamente ao MD e, por meio das respectivas unidades setoriais de controle interno, nos Comandos das Forças Armadas e entidades a esses vinculadas, conforme estabelece o art. 1º do Regimento Interno (Anexo VIII à Portaria Normativa nº 142/MD, de 25 de janeiro de 2008).

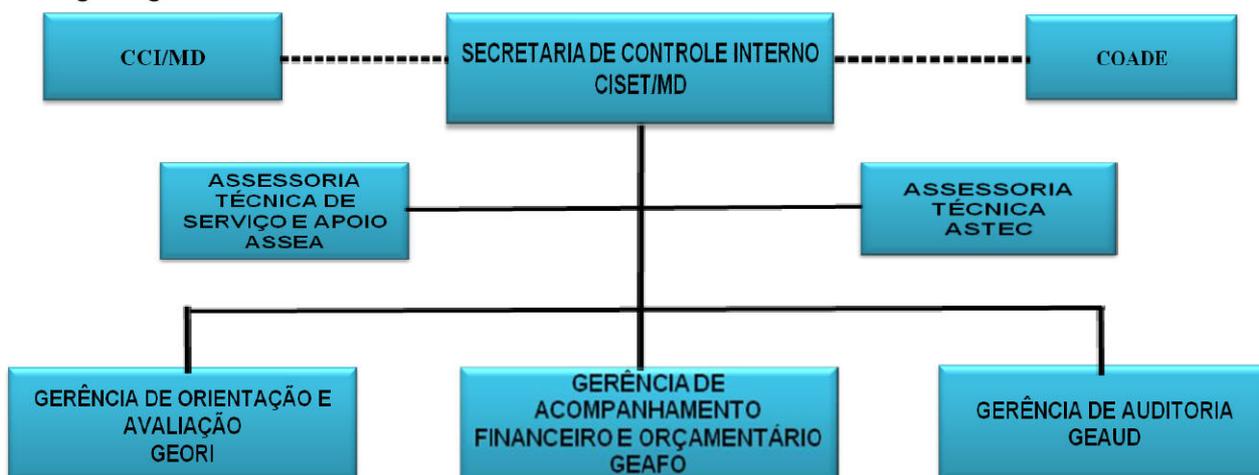
As atividades desenvolvidas pela Ciset/MD visam ao cumprimento das finalidades expressas no art. 74 da Constituição Federal e reproduzidas no art. 49 de Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União); no art. 20 da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001; e no art. 2º do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, quais sejam:

- I – avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;
- II – comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e à eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e nas entidades de sua área de atuação, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;
- III – exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;
- IV – apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Assim, a Ciset/MD firma-se como uma estrutura organizacional institucionalizada. Exerce, no âmbito do MD, parcela das finalidades atribuídas pelo Poder Constituinte e pela legislação infraconstitucional e regulamentar ao sistema de controle interno do Poder Executivo Federal.

1.1. Estrutura Organizacional

A Ciset/MD, para a execução de suas atividades finalísticas, está constituída de três gerências: Gerência de Orientação e Avaliação – Geori; Gerência de Acompanhamento Financeiro e Orçamentário – Geafo; e Gerência de Auditoria – Geaud. Conta, ainda, com uma Assessoria Técnica - Astec e uma Assessoria Técnica de Serviço e Apoio - Assea. E, como órgãos colegiados, o Conselho de Controle Interno do Ministério da Defesa - CCI/MD e o Comitê de Avaliação de Desempenho - COADE. A atual estrutura organizacional está representada no seguinte organograma:



1.2. Competência

As atribuições de competência da Ciset/MD são as estabelecidas no art. 2º do Anexo VIII da Portaria Normativa nº 142/MD, de 25 de janeiro de 2008 (Regimento Interno do Ministério da Defesa), que prevê as atividades de controle interno a serem realizadas diretamente por suas áreas gerenciais específicas ou por intermédio das unidades setoriais de controle interno nos Comandos das Forças Armadas.

2. ATIVIDADES

2.1. Gerais

No cumprimento de suas atribuições regimentais, a Ciset-MD realizou diretamente, durante o exercício, a fiscalização contábil, orçamentária, financeira e patrimonial dos atos de gestão praticados pelos dirigentes das unidades gestoras integrantes da estrutura da administração central do MD, e das entidades diretamente vinculadas ao MD, quanto aos aspectos da legalidade, legitimidade, economicidade e eficácia, com vistas a certificar as contas desses administradores. Verificou a exatidão e suficiência de dados e a legalidade dos atos de admissão e desligamento de pessoal, bem como os de concessão e revisão de aposentadorias e pensões e encaminhou os pareceres correspondentes a esses atos ao Tribunal de Contas da União (TCU), para fins de apreciação e registro. Apoiou o órgão central do sistema de controle interno (Controladoria-Geral da União – CGU) na elaboração da Prestação de Contas do Presidente da República, e o órgão de controle externo (Tribunal de Contas da União – TCU) no exercício de sua missão institucional.

2.1.1. Metas – Fixadas e Realizadas

A Ciset/MD atribui metas a serem cumpridas, às quais foram quantificadas em pontos para cada trabalho executado. Na apuração dos resultados dos trabalhos realizados em 2010, observou-se que a Ciset/MD ultrapassou os 22.798 fixados. As unidades técnicas obtiveram resultados superiores aos fixados. Os pontos foram apurados pela Ciset/MD, conforme tabela a seguir:

UNIDADE	FIXADOS		REALIZADOS		INCREMENTO	
	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%
Geori	8.054	35,33	9.147	36,10	1.093	113,71
Geafo	6.904	30,28	7.692	30,36	788	111,41
Geaud	7.840	34,39	8.500	33,54	660	108,42
Total Ciset	22.798	100,00	25.339	100,00	2.541	111,13

Comparativo de Metas das unidades da Ciset/MD Exercício 2010



2.1.2. Processos de Controle Interno Autuados e Apreciados

Foram autuados 241 processos de competência da Ciset. Além desses, foram apreciados pelas unidades técnicas do órgão 616 processos. Foi o maior número registrado, desde o início da apuração destes dados (2007).

Os quadros a seguir demonstram os quantitativos acima referidos:

Processos Autuados

ASSUNTO	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	TOTAL
FISCALIZAÇÃO	15	17	27	13	72
CONSULTA	4	3	1	1	8
DENÚNCIA	5	4	3	1	13
REQUISIÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO	0	0	0	1	1
DILIGÊNCIAS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	7	8	8	6	28
DILIGÊNCIAS DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	35	19	28	23	102
OUTROS PROCESSOS	5	2	3	2	11
TOTAL					241

Processos Apreciados

ASSUNTO	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	TOTAL
FISCALIZAÇÃO					
- Acompanhamento	40	27	31	36	134
- Licitação, Contrato, Convênio e Congêneres	-	-	9	43	52
- Tomada e Prestação de Contas	-	6	2	-	8
- Tomada de Contas Especial	13	5	5	10	33
CONSULTA	7	10	16	6	39
DENÚNCIA	3	6	4	3	16
REQUISIÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO	6	4	3	2	15
DILIGÊNCIAS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	16	15	30	16	77
DILIGÊNCIAS DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	40	32	26	29	127
ADMISSÃO, DEMISSÃO, APOSENTADORIA E PENSÃO	14	24	29	26	93
OUTROS PROCESSOS	7	5	3	4	19
TOTAL	146	134	158	175	613

A Gerência de Auditoria fiscalizou e auditou, para fins de certificação das contas anuais, oito (8) Unidades Gestoras (SEORI – ESG – RBJID – FMD – FSM – FHFA – ANAC e INFRAERO). O montante orçamentário fiscalizado foi R\$ 4.417.057.624,00, conforme quadro a seguir:

UNIDADE JURISDICIONADA	DOTAÇÃO
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	2.318.918.402,25
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA	12.489.156,85
REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NA JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA	1.029.432,90
FUNDO DO MINISTÉRIO DA DEFESA	2.452.538,00
FUNDO DO SERVIÇO MILITAR	7.169.573,00
FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS	188.091.471,00
AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL	419.000.495,00
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA	1.467.906.555,00

A Gerência de Orientação e Avaliação, além de outros procedimentos a seu cargo, examinou e certificou 33 Tomadas de Contas Especiais, as quais foram encaminhadas ao Tribunal de Contas da União, para julgamento. Esses 33 processos totalizaram R\$ 4.662.452,93, em valores originais.

2.1.3. Atos de Pessoal Apreciados

A Gerência de Orientação e Avaliação avaliou, para fins de emissão de parecer da competência do controle interno, 2.817 atos de pessoal (admissões e concessões de aposentadoria e pensão), conforme a seguir:

PARECER	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	TOTAL
- LEGALIDADE	395	868	637	911	2.811
- DILIGÊNCIA À UNIDADE DE ORIGEM	3	-	-	3	6
TOTAL	398	868	637	914	2.817

2.1.4. Ações de Controle Realizadas

As unidades técnicas realizaram, em conjunto, 150 procedimentos específicos de fiscalização:

TIPO DE FISCALIZAÇÃO	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	TOTAL
ACOMPANHAMENTO	30	26	28	28	112
AUDITORIA	0	6	2	2	10
INSPEÇÃO	2	0	2	8	12
AVALIAÇÃO DE PROGRAMA	0	3	5	8	16
TOTAL	32	35	37	46	150

2.1.5. Documentos produzidos

A Ciset/MD produziu/expediu durante o exercício de 2010, entre outros, os seguintes documentos:

TIPO DE DOCUMENTO	TOTAL	TIPO DE DOCUMENTO	TOTAL
MINUTAS DE AVISO	03	OFÍCIO	520
DESPACHO	200	PORTARIA	4
ELETRÔNICO –SISAC (Ato de Pessoal)	2.817	PRONUNCIAMENTO MINISTERIAL	35
INFORMAÇÃO	196	RELATÓRIO	1118
MEMORANDO	314	SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA	39
NOTA	35	x-x-x-x-x	

2.2. Outras Atividades

A Ciset/MD, além da atuação direta por meio de suas unidades orgânicas, desempenha a atribuição regimental de exercer a supervisão técnica, a coordenação de ações integradas e a orientação normativa das unidades setoriais de controle interno dos Comandos das Forças Armadas. A supervisão e orientação mencionadas ocorrem no âmbito do Conselho de Controle Interno do Ministério da Defesa – CCI/MD, órgão colegiado integrante da estrutura da Secretaria.

2.2.1. Conselho de Controle Interno do Ministério da Defesa - CCI/MD

O CCI/MD é um órgão colegiado de integração e normalização das ações de controle, formado pelos titulares das unidades setoriais de auditoria e de contas dos Comandos Militares e presidido pelo Secretário de Controle Interno. No exercício de 2010, o CCI/MD reuniu-se, ordinariamente, por três vezes para tratar de assuntos relacionados a ações de controle de interesse comum. E, extraordinariamente, em duas ocasiões, para tratar da realização e execução do I Simpósio de Controle Interno do Ministério da Defesa. Nessas reuniões foram abordados, entre outros, os seguintes temas:

Reunião	Data	Tema abordado
Ordinária	24/02/2010	<p>I – Inscrição de responsável por débito com a União no Cadin.</p> <p>II – Preparativos para os “VI Jogos Mundiais Militares – Rio 2011”. Execução do Programa 0181 – Brasil Esporte de Alto Rendimento – Brasil Campeão. Ações a cargo do Ministério da Defesa (administração central e Comandos Militares).</p> <p>III – Contas Anuais. Normativos do TCU (prazos, propostas, etc.).</p> <p>IV – Realização de Simpósio de controle interno no âmbito das Forças Armadas.</p> <p>V – Auditoria Integrada.</p>
	20/05/2010	<p>I – Inspeções correcionais, em unidades dos Comandos Militares, por equipes da Corregedoria Setorial do Ministério da Defesa, da Controladoria-Geral da União. Necessidade de conhecimento dos controles internos dos Comandos Militares e da Ciset/MD?</p> <p>II – Relatório de Auditoria Integrada.</p> <p>III – Manual de Auditoria Interna do Controle Interno.</p> <p>IV – Cursos e Estágios para a Capacitação de Recursos Humanos que Desempenham Atividades de Controle Interno.</p> <p>V – Festividades, Homenagens e Brindes.</p> <p>VI – Responsabilidade Solidária nos Casos de Prejuízo ao Erário.</p> <p>VII – Conseqüências da Inscrição de Devedores no CADIN.</p> <p>VIII – Simpósio de Controle Interno no Âmbito das Forças Armadas (público alvo, temas, palestrantes, custos).</p> <p>IX – Contas Anuais; Pessoal da Carreira de Finanças e Controle.</p>
	12/08/2010	<p>I - Manual de Auditoria</p> <p>II – Correição no âmbito do Ministério da Defesa,</p>

		Administração Central e Comandos Militares III – Dívida Ativa da União <i>versus</i> Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN) IV – Avaliação de proposta para realização de cursos/estágios, em parceria, entre as três Forças, visando à capacitação de recursos humanos na área de controle interno V – Simpósio de Controle Interno no âmbito das Forças Armadas VI – Utilização de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA) para apuração de extravio ou dano que implique em prejuízo de pequeno valor; A defesa dos gestores pela Advocacia-Geral da União junto ao TCU. O Simpósio de Auditoria de Pessoal.
Extraordinária	03/09/2010	“I Simpósio de Controle Interno do Ministério da Defesa”, a ocorrer nos dias 17 e 18 de novembro de 2010, cujo tema central, conforme decidido na última reunião ordinária do conselho, será: “Integração do Sistema de Controle Interno no âmbito do Ministério da Defesa”.
	30/09/2010	“I Simpósio de Controle Interno do Ministério da Defesa”, a ocorrer nos dias 17 e 18 de novembro de 2010.

2.2.2. Conselho de Dirigentes de Controle Interno dos Poderes da União

O Secretário de Controle Interno do Ministério da Defesa integra também, como membro nato, o Conselho de Dirigentes de Controle Interno dos Poderes da União (DICON). E, em 2010, exerceu a 2ª Vice-Presidência do colegiado. O DICON constitui fórum de debate para assuntos atinentes ao controle interno da Administração Pública Federal. Agrega representantes dos três Poderes da União e do Ministério Público. Suas deliberações têm contribuído para o aprimoramento das atividades de competência do controle interno da União.

2.2.3. I Simpósio de Controle Interno do Ministério da Defesa

A Ciset-MD e as unidades setoriais de controle interno vinculadas aos Comandos Militares realizaram, nos dias 17 e 18 de novembro do corrente ano, o “I Simpósio de Controle Interno do Ministério da Defesa”, tendo como tema central: “Integração do Sistema de Controle Interno no âmbito do Ministério da Defesa.”

Foi desenvolvida a seguinte programação:

1º DIA - 17 de novembro de 2010 (Quarta-Feira)	
HORÁRIO	TEMA/PALESTRANTE
9h	“Integração do Sistema de Controle Interno no âmbito do Ministério da Defesa” Nelson Jobim, Ministro de Estado de Defesa
10h	“Transparência das Contas Públicas com base nos sistemas corporativos do Governo Federal.” Claudio Antônio de Almeida Py, Diretor de Auditoria de Pessoal, Previdência e Trabalho da CGU
11h10	“Controle da Administração Pública na Modernidade Estatal” Ministro Ubiratan Aguiar, Presidente do Tribunal de Contas da União.
14h	“Consolidação das contas anuais das Unidades Jurisdicionadas do Tribunal de Contas da União.” Geovani Ferreira de Oliveira, Coordenador do Projeto Contas/TCU
14h50	“Atuação da 3ª Secretaria de Controle Externo junto aos órgãos e entidades vinculados ao Ministério da Defesa.” Edison Franklin Almeida, Secretário de Controle Externo da 3ª Secex/TCU
16h	“Novos Desafios do Controle Interno” Luiz Augusto Fraga Navarro de Britto Filho, Secretário-Executivo da Controladoria-Geral da União

2º DIA - 18 de novembro de 2010 (Quinta-Feira)	
HORÁRIO	TEMA/PALESTRANTE
9h	“Ementário de Gestão Pública como ferramenta de apoio para os trabalhos do controle interno.” Paulo Grazziotin, Assessor Especial de Controle Interno do Ministério da Pesca e Aquicultura
10h	“A representação e a defesa extrajudicial dos órgãos e entidades da administração federal junto ao Tribunal de Contas da União, por intermédio da Advocacia-Geral da União.” Rafaelo Abritta, Diretor do Departamento de Assuntos Extrajudiciais (AGU)
11h10	“O processo de consolidação das contas anuais no âmbito do Comando da Marinha.” C Alte Francisco José de Araújo, Diretor de Contas da Marinha
14h	“O Controle Interno no âmbito do Comando do Exército” Gen Bda José Carlos Nader Motta, Diretor de Auditoria do Exército
14h50	“Controle Interno no âmbito do Comando da Aeronáutica.” Brig Int Alberto Tavares de Oliveira, Subsecretário de Auditoria da Aeronáutica
16h	“A atuação da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa (Ciset-MD) como órgão setorial do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal”. Sebastião Eurípedes Rodrigues, Secretário de Controle Interno do Ministério da Defesa

3. INDICADOR FINANCEIRO DAS AÇÕES DE CONTROLE

No exercício de 2010 a relação entre custo médio aproximado da Ciset/MD (gasto com pessoal e material) e recursos fiscalizados diretamente foi de 0,07%.

4. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

Desde a criação da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa, os gestores vêm empreendendo ações no sentido de suprir as áreas internas de instalações físicas adequadas e com recursos materiais e humanos, de forma a propiciar condições ao órgão setorial para o cumprimento da missão que lhe é atribuída. Observam-se, no transcurso do tempo, avanços inegáveis nas condições ambientais e de trabalho, conforme segue:

4.1. Recursos Materiais

No que diz respeito às instalações físicas e aos recursos materiais, o MD, a exemplo dos anos anteriores, tem dotado a Ciset/MD de boas condições de trabalho para desempenhar adequadamente suas atividades. Saliente-se o sempre pronto-atendimento às demandas da Secretaria junto aos demais órgãos do Ministério.

4.2. Recursos Humanos

Em relação aos recursos humanos, entretanto, as condições ainda não são adequadas. Conforme já exposto em relatórios de anos anteriores, a Ciset/MD, ao longo do tempo, tem-se ressentido da falta de servidores especializados, da carreira de finanças e controle, cujo suprimento está a cargo da Controladoria-Geral da União, na condição de órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e supervisor da carreira.

4.2.1. Quadro de Lotação de Pessoal

O quadro a seguir demonstra a situação do efetivo em dezembro 2010:

CARGO / FUNÇÃO		PREVISTO	EXISTENTE	VAGO
SECRETÁRIO	101.5	1	1	-
GERENTE	101.4	3	3	-
ASSESSOR TÉCNICO	102.3	5	4	1
ASSISTENTE	102.2	4	4	-

ASSISTENTE TÉCNICO	102.1	2	2	-
ASSISTENTE TÉCNICO MILITAR	GRUPO 0005(E)	2	2	-
SUPERVISOR MILITAR	NÍVEL V	4	4	-
SUPERVISOR	GR IV	10	4	6
ESPECIALISTA	NÍVEL II	2	1	1
TOTAL		33	25	8

Importante reafirmar que, por se tratar de atividade que requer especialização dos ocupantes, a Ciset/MD tem encontrado dificuldades para o preenchimento de seu quadro de lotação. Porém, intensas são as diligências no intuito de sanar esse óbice.

4.2.2. Capacitação de Agentes Público

Durante o exercício, com vistas a capacitar os agentes públicos lotados na Ciset/MD, assegurou-se a participação desses em diversos eventos relacionados às atividades de controle interno. Houve 51 participações, em 21 eventos, perfazendo a carga total 1.601 horas de treinamento:

Curso	Carga horária	Número de participantes	Carga horária Total
Gerenciamento de Projetos	24 horas	02	48
SIAFI Gerencial - Sistema Integrado de Administração Financeira	24 horas	01	24
Auditoria e Controles Internos	20 horas	02	40
Auditoria Interna com Foco nas Legislações Internacionais de Auditoria e Contabilidade	40 horas	02	80
A Contabilidade Pública e seus Aspectos Patrimoniais e Legais	24 horas	02	48
Especialização em Gestão Pública para Servidores que atuam na Área do Processo Orçamentário	440 horas	01	440
I Seminário de Contabilidade do Exército brasileiro	40 horas	02	80
TCU para Jurisdicionados: Organização, Processo, Julgamento, Sanções e Participação do Jurisdicionado	26 horas	02	52
Seminário Internacional Sustentabilidade da Auditoria Operacional	6,5 horas	01	6,5
Busca da Excelência na Gestão Pública e Prestação de Contas de Convênios e Sistema SICONV	3,5 horas	01	3,5
Formação de Auditores Internos – Nível Básico – Audi I	40 horas	01	40
Elaboração, Gestão e Fiscalização de Contratos, com Abordagem na IN 02/08, Alterada pela IN's 03/09, 04/09 e 05/10, e IN 04/08	40 horas	02	80
Gestão de Convênios e de Contratos e Repasse	32 horas	02	64
Brigadista Particular	151	01	151

Segurança Aplicada à Tecnologia da Informação	20 horas	01	20
Estágio de Linux Avançado (Proxy)	20 horas	01	20
Servidor de Arquivos Utilizando Samba Via portal de Ensino do Exército	20 horas	01	20
Montagem da Página Web Via Portal de Ensino do Exército	30 horas	01	30
Orçamento Público: Elaboração e Execução	30 horas	01	30
Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos – Lei nº 8.666/93, Pregão eletrônico de preço	30 horas	01	30
Legislação Aplicada à Gestão Pública	30 horas	01	30
1º Simpósio de Controle Interno do Ministério da Defesa	12 horas	22	264
CARGA HORÁRIA TOTAL			1.601

5. CONCLUSÃO

O efetivo exercício das atribuições da Secretaria de Controle Interno sobre as unidades e entidades da administração central do Ministério da Defesa constitui um grande desafio. As atualizações constantes no âmbito da administração pública exigem tempestiva modernização dos meios necessários para o acompanhamento, orientação e avaliação da gestão dos recursos públicos. É imperativa a identificação e a adoção de novos instrumentos de controle, mecanismos e processos trabalho. Além disso, para a obtenção de resultados satisfatórios, é imprescindível a qualificação adequada dos agentes envolvidos.

Conforme se verifica das informações resumidas neste relatório, com a cooperação e o respeito mútuo firmado entre os servidores do controle interno e os gestores da Pasta Ministerial, muito foi feito. Não fosse a dificuldade relacionada à falta de recursos humanos especializados, muito mais poderia ter sido realizado. Não obstante, registra-se, por oportuno, que as metas estabelecidas para as atividades da Secretaria foram superadas. Dessa forma, considera-se que a competência regimental conferida à Ciset/MD foi exercida a contento no exercício de 2009.

Assim, reafirma-se que a atuação pró-ativa da Secretaria, com o intuito de evitar a prática de atos contrários ao interesse público, com prioridade para as ações de controle preventivo e de orientação – sem descuidar-se de medidas corretivas, quando necessárias –, propiciou aos gestores procurarem, no desenvolvimento de suas atividades regimentais, observar os princípios gerais que regem a Administração Pública, ou seja: a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência.

SEBASTIÃO EURÍPEDES RODRIGUES

Secretário de Controle Interno

MARIA ALDECI BÔBÔ LOPES

Gerente de Orientação e Avaliação

CLÁUDIA LUIZA REZENDE REGINA

Gerente de Acompanhamento Financeiro e Orçamentário

ANTONIO SÁVIO OLIVEIRA PINTO

Gerente de Auditoria

ALMIR FURTADO DE SOUZA

JOVELLANOS ALVES PEREIRA

LICÍO JOAQUIM DA SILVA DO RÊGO

PAULO FONTENELE FIGUEIRA

Assessores Técnicos

ANTENOR FRAGA FERNANDES FILHO

ELEUSA BARBOSA DE MAGALHÃES MAIA

PAULO FELIPE SOARES VELOSO

JOSÉ IVAN SANTOS

Assistentes

GLÓRIA MARIA DE PAULA NUNES VARGAS

MARLON GALVÃO MOREIRA

Assistentes Técnicos

ADEMIR RIBEIRO SILVA

EDIVALDO CANDIDO DE SOUSA

Assistentes Técnicos Militares

GLORIBALDA MARINS ROCHA

JOCEILSON EUFRÁZIO

AGOSTINHO FLORENTINO DA SILVA FERNANDES

MÁRIO FERREIRA E SILVA

Supervisores Militares

MARIA LUZINETE BATISTA SOUSA FERNANDES

EDAIR GONÇALVES DE MELO

LUCIANO ROCHA SILVA

Supervisores

MARCIO ROGÉRIO LOURENÇO

LUIZ FELIPE LACERDA E SILVA

Especialistas Militares